



BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO E PREVALÊNCIA DE COVID-19 EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DA PARAÍBA

Maria Luísa de Assis Braga¹, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a prevalência de cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba acometidos pelo novo Coronavírus e os seus conhecimentos sobre as normas de biossegurança para controle de disseminação do vírus no ambiente odontológico. O estudo foi do tipo quantitativo, analítico e descritivo, desenvolvido por meio da aplicação de um questionário eletrônico destinado aos cirurgiões-dentistas do estado da Paraíba. Os dados foram processados com o auxílio do programa estatístico SPSS, versão 21.0. e as associações entre as variáveis foram realizadas pelo teste de Qui-quadrado (IC 95%). Participaram da pesquisa 641 cirurgiões-dentistas, sendo a maioria do gênero feminino (65,2%), com faixa etária entre 20 e 30 anos (55,1%), atuando no interior do estado (58,2%) e trabalhando em clínica odontológica privada (43,3%); 27,8% dos entrevistados afirmaram que tiveram a doença COVID-19 e 44,2% tiveram sintomas leves; 98,4% afirmaram que possuem conhecimento em relação a disseminação do vírus em ambiente odontológico, a maioria (77,7%) atendeu pacientes durante o momento de surto da COVID-19 e 41,8% relataram sentirem-se seguros em realizar atendimento. Os profissionais do sexo masculino foram os mais infectados e os que evoluíram mais para os sintomas mais graves da doença, bem como os acima de 40 anos de idade ($p \leq 0,005$). Conclui-se que é baixa a prevalência de cirurgiões-dentistas contaminados pela COVID-19 e os profissionais demonstraram possuir conhecimento no que diz respeito aos protocolos de biossegurança adotados para a contenção de disseminação da doença no ambiente odontológico.

Palavras-chave: BIOSSEGURANÇA, COVID-19, ODONTOLOGIA.

¹Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: marialuisaabraga@hotmail.com

²Professora Dra. do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



***BIOSAFETY IN THE DENTAL ENVIRONMENT AND PREVALENCE OF COVID-19
IN DENTISTS IN THE STATE OF PARAÍBA***

ABSTRACT

The aim of this study was to evaluate the prevalence of dentists in the state of Paraíba affected by the new Coronavirus and their knowledge about biosafety standards to control the spread of the virus in the dental environment. The study was quantitative, analytical and descriptive, developed through the application of an electronic questionnaire for dentists in the state of Paraíba. Data were processed using the SPSS statistical program, version 21.0. and associations between variables were performed using the Chi-square test (95% CI). A total of 641 dentists participated in the survey, most of them female (65.2%), aged between 20 and 30 years (55.1%), working in the interior of the state (58.2%) and working in private dental clinic (43.3%); 27.8% of respondents said they did have the disease COVID-19 and 44.2% had mild symptoms; 98.4% said they have knowledge about the spread of the virus in the dental environment, the majority (77.7%) attended patients during the time of the COVID-19 outbreak and 41.8% reported feeling safe in providing care . Male professionals were the most infected and those who progressed more to the most severe symptoms of the disease, as well as those over 40 years old ($p \leq 0.005$). It is concluded that the prevalence of dental surgeons contaminated by COVID-19 is low and the professionals demonstrated knowledge regarding the biosafety protocols adopted to contain the spread of the disease in the dental environment.

Keywords: BIOSECURITY, COVID-19, DENTISTRY.